

**AREA TEMÁTICA: FITOTECNIA****045 - CULTIVARES DE ALGODOEIRO DE CICLO MÉDIO TARDIO NO CERRADO BAIANO, SAFRA 2015/16**

Thayna Santos de Jesus<sup>3</sup>, Murilo Barros Pedrosa<sup>1</sup>, Francisco José Correia de Farias<sup>2</sup>, João Luís da Silva Filho<sup>2</sup>, Nelson Dias Suassuna<sup>2</sup>, Camilo de Lelis Morello<sup>2</sup>, Fabiano José Perina<sup>2</sup>, Marlo Eduardo Friedrich<sup>1</sup>, Arnaldo Rocha de Alencar<sup>2</sup>, Eliomar Ramos de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> FUNDAÇÃO BA - Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenv. do Oeste Baiano, <sup>2</sup> CNPA - Embrapa Algodão, <sup>3</sup> FUNDAÇÃO BA - Estudante de Agronomia na FAAHF e Estagiária da Fundação BA

**Resumo:**

Atualmente, a demanda por cultivares de algodoeiro é atendida por várias empresas, cada uma delas com diversas opções em seu portfólio. Esse fato, por um lado, é vantajoso para o produtor, mas, por outro, pode ocasionar dúvidas sobre qual cultivar deve ser escolhida para plantio. O objetivo do presente trabalho foi testar as principais cultivares de algodoeiro que apresentam ciclo médio-tardio, e com base nos resultados da análise conjunta dos dados auxiliar os produtores do Cerrado em suas escolhas. Foram conduzidos ensaios nas Fazendas São Francisco, São Luís e no Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste Baiano (CPTO), com as cultivares indicadas como possuidoras de ciclo médio-tardio (IMA CD 3869, FM 982 GL, FM 944 GL, BRS 371 RF, IMA 8276 WS, FM 975 WS, BRS 370 RF, IMA 8405 GLT, BRS 372, IMA CD 8276, TMG 82 WS, BRS 336 e TMG 81 WS). Foi utilizado delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. A semeadura ocorreu na primeira quinzena do mês de dezembro de 2015, com densidade de 7 a 8 plantas/m e parcelas de 7,6 m<sup>2</sup>. Os dados referentes a produtividade de algodão em caroço/arroba (PAC) e de pluma (PAP) foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott e Knott a 5% de probabilidade. De acordo com o teste utilizado, para produtividade de algodão em caroço, dois grupos de cultivares foram obtidos: um acima de 277@/ha formado pelas cultivares IMA CD 3869, FM 982 GL, FM 944GL, BRS 371 RF e IMA 8276 WS; e aquelas com produtividades abaixo da 269@/ha (FM 975 WS, BRS 370 RF, IMA 8405 GLT, BRS 372, IMA CD 8276, TMG 82 WS, BRS 336, TMG 81 WS). Para produtividade de pluma (PAP), destacaram-se as mesmas cultivares com destaque para PAC. Contudo, para características tecnológicas de fibras, o destaque foi a cultivar BRS 336, única com padrão de fibra longa dentre todas as cultivares avaliadas, com comprimento de fibra superior a 34 mm e resistência superior a 36 gf/tex. Através dos resultados obtidos foi possível visualizar evidências positivas a respeito de quais cultivares poderão proporcionar os melhores desempenhos produtivos, bem como produzir fibra de melhor qualidade.

**Palavras-chave:**

Algodoeiro, Cultivares Algodão, Cerrado da Bahia

**Apoio:**

Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão.